

70 enfermeiros com contratos precários na ULS Viseu Dão Lafões

4 Junho, 2025

Na ULS Viseu Dão Lafões continuam a persistir problemas de precariedade contratual.

“Estes enfermeiros não têm garantias que amanhã continuem com o seu emprego” – [Coordenador do SEP | Beira Alta, Alfredo Gomes]

A Interjovem da CGTP-IN definiu a semana de 1 a 7 de junho como a “Semana de Agitação da Juventude Trabalhadora” na qual, entre outros, pretende alertar para um dos flagelos com que os jovens estão confrontados – a precariedade laboral.

Na ULS Viseu Dão Lafões continuam a persistir problemas de precariedade contratual.

É incompreensível a manutenção de profissionais de saúde com um contrato a termo que, prosseguindo funções próprias dos serviços, de natureza permanente, são imprescindíveis ao normal e regular funcionamento da instituição. Estes profissionais encontram-se a responder a necessidades permanentes e a evitar o recurso sistemático a horas extraordinárias, mas não vêem concretizada a sua justa e lícita vinculação efetiva.

O Ministério da Saúde insiste em arrastar este problema, específica e incompreensivelmente nesta instituição, no entanto tem vindo a resolver, ainda que com frugalidade, situações semelhantes noutras Unidades Locais de Saúde.

Num contexto de intensificação de necessidades, em que se preconiza o aumento da capacidade de resposta dos serviços e da redução de pressão sobre o SNS, consideramos inaceitável que este flagelo se mantenha, que os profissionais de saúde não possam vincular e que o risco de dispensa dos mesmos ponha em causa a já frágil resposta dos serviços desta Unidade Local de Saúde.

Por conseguinte, o Sindicato dos Enfermeiros Portugueses (SEP) e o Sindicato Nacional dos Técnicos Superiores de Saúde das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica (STSS), convidam a comunicação social para **uma conferência de imprensa conjunta, a realizar à entrada do Hospital São Teotónio – Viseu, pelas 11 horas do dia 5 de junho de 2025.**

Nota enviada aos media a 4 de junho de 2025